

O PAPEL DOS ENFERMEIROS SOBRE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ciências da Saúde, Volume 27 - Edição 126 SET/23 SUMÁRIO / 22/09/2023

THE ROLE OF NURSES ON AIRWAY OBSTRUCTION BY FOREIGN BODIES IN PEDIATRIC PATIENTS: INTEGRATIVE REVIEW

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8370552

Abraão Eugênio Carrah Sales¹; Andreza Paiva do Nascimento²
Joyce da Silva Gomes³; Maria Vanessa de Sousa Silva⁴
Regisvânia Maria Cardoso De Souza⁵; Leticia Silveira Serra⁶
Maria Girlane De Abreu Vasconcelos⁷; Maria Rossicleide Ferreira Gomes⁸
Sabrina Dos Santos Lopes⁹; Luciene Ventura Almeida¹⁰
Bruna Lima do Nascimento¹¹; Igor Farias Aragão Pereira¹²
Francisca Pâmela Freitas de Lima Valdevino¹³; Francisca Iranice Alves de Souza Gomes¹⁴
Aline Mesquita Lemos¹⁵

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a literatura acerca do papel dos enfermeiros sobre bloqueios de vias aéreas causados por objetos estranhos em crianças. Trata-se de revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada em abril de 2023 na base de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de exclusão foram: duplicatas, artigos incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em crônicas de eventos e não acessíveis na íntegra. A revisão integrativa contém um total de 6 artigos e com 2 categorias, sendo elas: Avaliação e diagnóstico da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos e Manejo e tratamento da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos. Ressalta-se o papel crucial dos enfermeiros no manejo da obstrução das vias aéreas por corpos estranhos em pediatria, não apenas como mediadores e educadores do conhecimento, mas também como provedores de treinamento de primeiros socorros para indivíduos que estão em contato próximo com bebês e crianças, incluindo familiares e professores.

Palavras-chave: Obstrução das Vias Respiratórias. Enfermagem. Criança.

ABSTRACT

The aim of this study is to analyze the literature on the role of nurses on airway blockages caused by foreign objects in children. This is an integrative review. Data collection was carried out in April 2023 in the SciELO, LILACS and Google Scholar databases. Exclusion criteria were: duplicates, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event chronicles and not accessible in full. The integrative review contains a total of 6 articles

and 2 categories, namely: Assessment and diagnosis of airway obstruction in pediatric patients and Management and treatment of airway obstruction in pediatric patients. The crucial role of nurses in the management of airway obstruction by foreign bodies in pediatrics is highlighted, not only as knowledge mediators and educators, but also as providers of first aid training for individuals who are in close contact with babies and children, including family members and teachers.

Keywords: Airway Obstruction. Nursing. Child.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), quando objetos estranhos ou alimentos entram acidentalmente no epiglote durante a deglutição, o reflexo natural do corpo é expulsá-los, a fim de evitar o sufocamento. Essa condição é conhecida como obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) (BRASIL, 2017).

No Brasil, a OVACE se destaca como um dos dez principais fatores que contribuem para óbitos pediátricos, sendo as causas externas as principais responsáveis. Crianças com menos de três anos correm maior risco de sofrer obstrução por corpos estranhos, com obstruções comuns que variam de alimentos a grãos e brinquedos. Apesar da gravidade da situação, é evitável e reversível se os espectadores intervirem imediatamente (BRASIL, 2017).

Sendo assim, objetos ingeridos, ou corpos estranhos, têm alta probabilidade de chegar ao estômago sem a necessidade de intervenção, variando de 80% a 90%. No entanto, uma parcela desses objetos, em torno de 10% a 20%, requer intervenção não cirúrgica, e uma percentagem menor, cerca de 1%, necessita de intervenção cirúrgica. A taxa de mortalidade para casos de ingestão de corpos estranhos é baixa (BRASIL, 2023).

Quando confrontado com um indivíduo com dificuldade para respirar, um espectador que tenha experiência em tais situações pode aliviar o problema mantendo a calma e instruindo a vítima a tossir. Isso pode ajudar a reduzir a gravidade do bloqueio nas vias aéreas da vítima e tornar a comunicação com os serviços de emergência mais eficiente. Existem dois tipos de bloqueios das vias aéreas: obstrução completa e parcial. A obstrução completa ocorre quando o fluxo de ar para dentro e para fora dos pulmões é restrito, impedindo assim que o oxigênio chegue aos pulmões. A obstrução parcial, por outro lado, restringe o fluxo de ar para os pulmões e pode levar a sintomas como sibilância, tosse, falta de ar e cianose (CALANDRIM *et al.*, 2018).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), sufocamento e engasgo causam a morte de 15 crianças por dia, colocando-o como a terceira causa mais comum de acidentes domésticos fatais no Brasil. Curiosamente, é a principal causa de morte de crianças com menos de um ano de idade. Em 2016, o MS informou que 826 jovens morreram por asfixia, sendo que os bebês representaram 77% dessas mortes (SBPD; BRASIL, 2016).

Ainda sobre o relatório MS supracitado revelou que a maioria das mortes infantis devido ao bloqueio das vias aéreas por objetos estranhos, inalação de conteúdo estomacal e ingestão ou inalação de alimentos. O relatório também indicou que 508 crianças de zero a quatorze anos foram internadas por engasgo, sendo que 56% dos casos ocorreram na faixa etária de um a quatro anos. Como os bebês constituem a maioria dessa faixa etária e são mais vulneráveis a incidentes de engasgo, medidas preventivas devem ser implementadas (BRASIL, 2016).

A obstrução das vias aéreas durante a infância é uma ocorrência comum, pois as crianças tendem a colocar objetos estranhos na boca. Essa inclinação é exacerbada pelo fato de serem incapazes de desalojar ou expelir o objeto reflexivamente, elevando assim o risco de obstrução das vias aéreas e asfixia. No entanto, o engasgo não se limita apenas às crianças e pode acontecer a qualquer pessoa, independentemente da idade. De fato, a população idosa é mais propensa a engasgar, pois, pode ter dificuldade para engolir, o que pode resultar em obstrução das vias aéreas (RODRIGUES *et al.*, 2016).

Em um período de menos de dez minutos após a interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro, as células podem sofrer danos graves e irreversíveis. A Manobra de Heimlich é a conduta recomendada para esses casos, por ser uma técnica direta e eficaz. A Manobra de Heimlich foi desenvolvida e descrita por Henry Heimlich, um cirurgião torácico americano, em 1974. Este procedimento envolve induzir uma tosse artificial para desalojar quaisquer objetos estranhos que possam estar obstruindo as vias aéreas pela boca. Sua acessibilidade e simplicidade o tornam um primeiro passo ideal em situações como essas (BERNOUCHE *et al.*, 2019).

No manejo da obstrução das vias aéreas em crianças, os enfermeiros são essenciais, pois devem conhecer as diversas causas, indicações e manifestações da obstrução das vias aéreas, bem como os procedimentos individualizados para desobstrução das vias aéreas e ajustes de posições. Além disso, o enfermeiro deve estar familiarizado com as intervenções corretas para diferentes níveis de obstrução, como sucção ou manobra de Heimlich. Por meio de uma compreensão abrangente da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos, os enfermeiros podem oferecer cuidados seguros e eficientes, garantindo assim os melhores resultados para seus pacientes (IBRAHIN *et al.*, 2017).

Consequentemente, esperamos aumentar a compreensão sobre as obstruções nas vias aéreas decorrentes de entidades estranhas, capacitando os indivíduos a prevenir proativamente tais ocorrências. Como tal, a principal indagação que conduz esta pesquisa: O que há publicado sobre o papel dos Enfermeiros sobre a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos em pacientes pediátricos?

Diante do exposto acima, é fundamental ressaltar a importância da realização de pesquisas em enfermagem, pois elas auxiliarão no avanço científico do tema em questão, ressaltando o papel vital do cuidado de enfermagem.

O objetivo desta pesquisa é identificar na literatura acerca do papel dos enfermeiros sobre bloqueios de vias aéreas causados por objetos estranhos em crianças

2 METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de revisão integrativa da literatura. Este método visa reunir e sintetizar a literatura científica que já foi publicada sobre o tema de interesse. Envolve a avaliação, agregação e exame das informações já existentes que podem auxiliar no avanço do assunto (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa da literatura, organizada em seis seções, fornece uma descrição abrangente da aplicabilidade e seus critérios (MENDES *et al.*, 2010).

2.1 ETAPA 1: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa

Uma vez identificado o tema e escolhidas as hipóteses ou questões norteadoras, foi realizada uma revisão compreensiva para examinar a compreensão dos enfermeiros sobre o OVACE em pacientes pediátricos. O foco recaiu naqueles enfermeiros que conseguiram abordar com eficácia a questão norteadora e demonstrar seu conhecimento sobre o assunto: O que há publicado sobre o papel dos Enfermeiros sobre a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos em pacientes pediátricos?

2.2 ETAPA 2: Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura

Depois que um pesquisador identificou seu tópico e formulou uma questão de pesquisa, a ação subsequente é examinar os bancos de dados relevantes para os estudos que foram incorporados à revisão. Embora a internet seja um recurso útil para essa tarefa, é imperativo ter discernimento ao selecionar estudos para análise, a fim de garantir a veracidade da revisão. Esse processo de seleção também é um indicador da confiabilidade, abrangência e capacidade de generalização da revisão (MENDES *et al.*, 2010).

Foram estabelecidos os seguintes descritores (DeCS): Obstrução das Vias Respiratórias, Enfermagem e Criança. As estratégias de busca estabelecidas serão baseadas em suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e o conector booleano AND.

As fontes de informação estabelecidas serão: *Scientific Electronic Library Online*

(SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Google Acadêmico. O recorte temporal dos últimos 05 anos a partir do ano de 2017.

Para que qualquer artigo seja considerado, ele deve atender a um conjunto de critérios de inclusão. O artigo deve ter sido publicado em inglês, espanhol ou português e deve ser abrangente. Além disso, o tema do artigo deve ser pertinente ao tema predeterminado. Quaisquer artigos que não atendam aos critérios descritos na metodologia são automaticamente desqualificados para consideração.

A amostra original foi composta por 397 artigos, os quais foram divididos nas seguintes categorias: 4 (SciELO); 3 (LILAC); 390 (Google Acadêmico). O quadro 01 inclui a base de dados utilizada, as táticas de busca correspondentes, o número de artigos identificados e suas fontes específicas de informação.

Quadro 1: Amostra inicial da pesquisa. Fortaleza, Ceará, 2023.

FONTES DE INFORMAÇÃO	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS
SciELO	Vias Respiratórias AND Enfermagem AND Criança.	4
LILACS	Vias Respiratórias AND Enfermagem AND Criança	3
Google Acadêmico	Vias Respiratórias AND Enfermagem AND Criança	390

Fonte: Autores, 2023

O método primário para leitura de dados envolve a leitura textual. O objetivo desse tipo de leitura é mergulhar nos processos discursivos, levando ao desenvolvimento de interpretações reconstruídas dos discursos. Essa técnica de leitura permite identificar e isolar depoimentos dos materiais fornecidos, categorizando-os e criando textos que englobam tanto a descrição quanto a interpretação.

MORAES (2003) sugere que a construção de uma análise textual envolve a utilização de um sistema de categorias ao longo de um corpus, que compreende uma variedade de textos que refletem diferentes perspectivas sobre o fenômeno que está sendo investigado.

Após a coleta inicial de dados, os estudos primários foram escolhidos com base na questão norteadora e nos critérios de inclusão pré-estabelecidos. O processo de refinamento envolveu a redução do ano de publicação para 2017-2022 e a eliminação de 30 entradas duplicadas. Em seguida, foram examinados os títulos e resumos dos demais artigos, o que levou à exclusão de 361 artigos. Por fim, procedeu-se à leitura e análise do texto completo dos artigos que restaram, obtendo-se uma amostra de 6 artigos.

Ao examinar o texto completo, descobriu-se que apenas 6 artigos conseguiram atender aos critérios de inclusão delineados na metodologia desta pesquisa. É importante ressaltar que os artigos selecionados para compor a amostra final estavam de acordo com a questão norteadora deste estudo.

Quadro 2: Processo de seleção. Fortaleza, Ceará, 2023.

Fontes de informação

Artigos encontrados

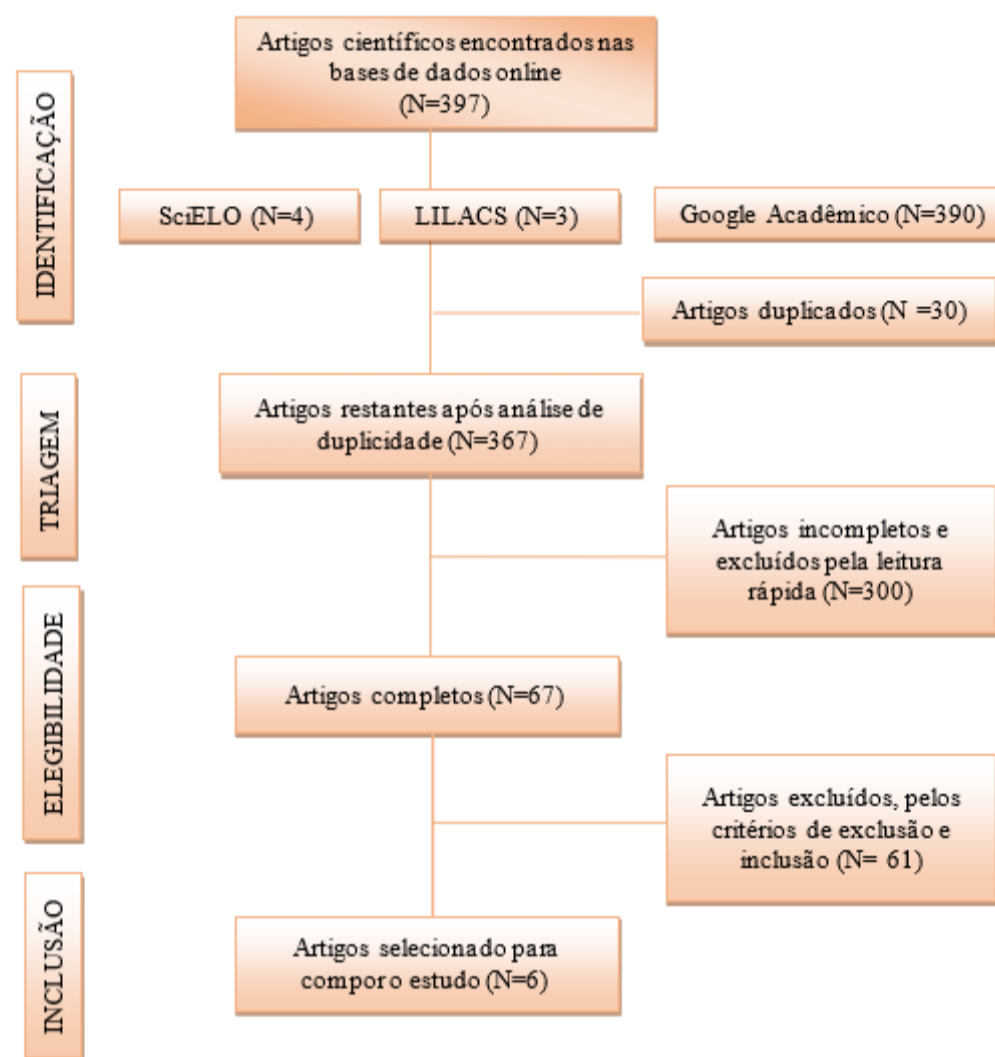
Artigos selecionados

SciELO	4	1
LILACS	3	1
Google Acadêmico	390	4

Fonte: Autores, 2023

A figura 1 do fluxograma permitiu destacar os principais dados incluídos no estudo.

Figura 1 – Fluxograma das bases de dados incluídas no estudo.



Fonte: Autores, 2023

Com essa ferramenta, torna-se possível visualizar a identificação das bases de dados, triar artigos duplicados e incompletos, avaliar a elegibilidade de artigos completos e incluir os artigos selecionados para o estudo.

2.3 ETAPA 3: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos

Para responder efetivamente à questão norteadora da revisão, foi elaborado um quadro para coletar informações relevantes dos seis artigos que atenderam aos pré-requisitos de inclusão. Em seguida, realizou-se uma meticulosa análise e síntese desses artigos. Os dados que deveriam ser obtidos dos estudos selecionados foram delineados de forma inequívoca de antemão.

Para garantir uma avaliação e compreensão coerente e abrangente dos dados recolhidos, foram elaborados dois quadros sinópticos. O quadro 5, contém informações de identificação do estudo, como autores, fonte de dados, periódico e ano de publicação, e também fornece os objetivos do estudo, metodologia, tamanho da amostra e principais conclusões.

Após esse procedimento, os estudos foram categorizados em quatro núcleos temáticos, que subsidiaram a interpretação e apresentação dos resultados da revisão, a saber:

Quadro 3: Categorias do estudo. Fortaleza, Ceará, 2023.

CATEGORIAS

Avaliação e diagnóstico da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos

Manejo e tratamento da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos

Fonte: Autores, 2023

2.4 ETAPA 4: Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Para obter resultados precisos, os estudos selecionados passaram por um exame crítico meticuloso, com ênfase particular em sua metodologia e no nível de congruência de seus achados. O objetivo desta análise abrangente é abordar quaisquer variações ou disparidades descobertas entre os resultados dos vários estudos.

2.5 ETAPA 5: Interpretação dos resultados

Os resultados primários da pesquisa convencional são examinados em detalhes por meio de uma avaliação abrangente dos estudos escolhidos, além de destacar áreas que requerem maior exploração no campo da pesquisa em saúde e fornecer recomendações relevantes para o mesmo.

2.6 ETAPA 6: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento

Ao realizar uma revisão integrativa, uma análise abrangente das evidências existentes foi realizada, levando à produção e síntese de achados conclusivos.

Conseqüentemente, a seção de resultados apresenta o amálgama das informações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para investigar o tópico em questão, a consulta de pesquisa " Vias Respiratórias AND Enfermagem AND Criança" foi empregada e rendeu um total de 397 artigos. Desse conjunto inicial, 30 artigos foram considerados redundantes e, portanto, excluídos de consideração posterior.

Durante o processo de revisão, 361 artigos foram considerados inadequados devido aos rigorosos critérios de exclusão em vigor. Esses artigos foram excluídos porque seus títulos mostraram-se inadequados para os objetivos específicos da pesquisa deste estudo.

Os artigos cobrem uma variedade de tópicos, incluindo distúrbios do sono em pacientes ortodônticos com dentição mista e os perigos do jogo do estrangulamento como um comportamento de risco para indivíduos jovens.

A Figura I fornece uma representação transparente do procedimento de seleção de artigos e o processo de sua inclusão nesta revisão integrada.

Abaixo, você encontrará o quadro sinótics que descrevem os resultados da análise dos 6 artigos que foram incluídos nesta revisão.

Quadro 4. Artigos incluídos na revisão integrativa

Autor/ Ano	Título da Publicação	Base de dados	Objetivo	Metodologia	Resultados
PEREIRA; MESQUITA;	Educação em saúde:	Google acadêmico	Avaliar a efetividade de uma capacitação	Estudo Quantitativo	A coleta de dados foi realizada em um único

GARBUIO, 2020	efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos		para professores e equipe do ensino infantil no reconhecimento da obstrução de vias aéreas (engasgo) e aplicação das manobras para sua desobstrução		momento com a aplicação de um questionário, a capacitação e a aplicação do questionário pós-capacitação aos professores e equipe das escolas em estudo. Os resultados apontam uma melhora do conhecimento sobre a identificação do engasgo e utilização das manobras para desobstrução de vias aéreas. Destaca-se a necessidade de capacitações e um olhar com valor educacional onde profissionais envolvidos na escola possam ser cuidadores integral da saúde além da educação dessas crianças.
NAVA; MAGRO, 2020	Implicações da simulação na autoconfiança e conhecimento de profissionais na atenção primária: quase experimento	SciELO	Verificar se a estratégia de simulação clínica melhora o ganho de conhecimento e de autoconfiança da equipe de profissionais de saúde em situações de parada cardiorrespiratória (PCR) e/ou obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) na atenção primária à saúde (APS)	Estudo Quantitativo	A simulação mostrou efeito positivo para ganho de conhecimento e autoconfiança para assistência em situações de PCR e OVACE pela equipe de enfermagem. A simulação mostrou efeito positivo para ganho de conhecimento e autoconfiança para profissionais de saúde, inclusive daqueles que não participam diretamente do cuidado, como agentes comunitários de saúde. Conclusão: A simulação mostrou efeito positivo para ganho de conhecimento e

COSTA <i>et al.</i> , 2020	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	LILACS	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil	Estudo quase-experimental com pré e pós-teste, e abordagem quantitativa	<p>autoconfiança para profissionais de saúde.</p> <p>O conhecimento dos participantes foi avaliado, por meio de questionário com nove itens antes e depois da intervenção. A média de acertos no questionário passou de 5,7 para 8,3 com diferença significativa. A média de acertos no questionário passou de 5,7 para 8,3 com diferença significativa. A média de acertos no questionário passou de 5,7 para 8,3 com diferença significativa.</p> <p>Participaram 64 profissionais da educação infantil, os quais apontaram como principais causas de engasgo alimentos e objetos pequenos. Da análise emergiram 20 unidades temáticas que compuseram duas categorias: vigilância nas atividades de brincar e se alimentar na escola; e, entre a atitude certa e o desconhecimento diante do engasgo na escola. As análises emergiram 20 unidades temáticas que consistiram em duas categorias: vigilância nas atividades de brincar e se alimentar na escola.</p>
JONGE <i>et al.</i> , 2020	Conhecimentos de profissionais de Educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpos estranhos	Google Académico	Identificar o conhecimento de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpos estranhos em crianças no ambiente escolar	Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa	
FERREIRA <i>et al.</i> , 2018	Simulação realística como método de ensino no aprendizado de	Google Académico	Avaliar o conhecimento, a satisfação e autoconfiança de estudantes de	Trata-se de estudo quase experimental, exploratório e analítico	A integração do método tradicional com simulação, teoria e prática mostrou-se eficaz para a aquisição e

	estudantes da área da saúde		cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, que participaram da simulação realística		evolução do conhecimento. A integração do método tradicional com simulação, teoria e prática mostrou-se eficaz para a aquisição e, conseqüentemente, evolução do conhecimento. A integração do método tradicional com simulação, teoria e prática mostrou-se eficaz para a aquisição e, conseqüentemente, evolução do conhecimento.
AMARAL, 2018	Prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas em crianças menores de um ano: um estudo de intervenção por simulação	Google Académico	Avaliar a efetividade de uma intervenção educativa, sobre prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas e parada cardiorrespiratória em crianças de zero a um ano, no conhecimento de puérperas	Estudo quase experimental, do tipo intervenção antes e depois com um único grupo, com abordagem quantitativa, analítico, de campo, longitudinal e prospectivo	A intervenção educativa, proposta neste estudo, apresentou-se eficaz para aumentar o conhecimento cognitivo e habilidade das puérperas sobre prevenção, identificação

Fonte: Autores (2023)

Avaliação e diagnóstico da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos

A correta avaliação e diagnóstico da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos é um passo crucial para um tratamento eficaz. O primeiro passo para identificar a obstrução das vias aéreas é uma avaliação física do paciente. A inspeção, que envolve o exame visual do paciente, é uma parte essencial dessa avaliação (NAVA; MAGRO, 2020).

Os profissionais de saúde também devem estar familiarizados com os sinais e sintomas de obstrução das vias aéreas, como tosse, chiado e dificuldade para respirar, para garantir a identificação e o tratamento imediato. No caso de obstrução leve das vias aéreas em um bebê consciente, a intervenção para desobstruir é desnecessária (COSTA *et al.*, 2020).

No entanto, a intervenção imediata é necessária se a obstrução for grave. Portanto, os enfermeiros devem ter uma compreensão abrangente da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos para fornecer cuidados e intervenções adequadas. Testes de diagnóstico, como estudos de imagem, como raios-X ou tomografia

computadorizada, e testes de função pulmonar, geralmente são necessários para confirmar a presença de obstrução das vias aéreas (PEREIRA; MESQUITA; GARBUIO, 2020).

Além disso, os enfermeiros devem ser capazes de interpretar os resultados do diagnóstico para identificar a causa subjacente da obstrução das vias aéreas. Quando objetos estranhos obstruem as vias aéreas, os enfermeiros devem agir rapidamente para removê-los. Essa obstrução pode bloquear total ou parcialmente as vias aéreas, exigindo intervenção

imediate. A asma, por outro lado, é caracterizada por vários graus de bloqueio das vias aéreas e requer manejo e tratamento contínuos (FERREIRA *et al.*, 2018).

Para fornecer cuidados adequados para pacientes pediátricos com obstrução das vias aéreas, os enfermeiros devem ser capazes de interpretar os resultados do diagnóstico. Isso inclui a administração de oxigenoterapia, o gerenciamento das vias aéreas e o fornecimento de medicamentos para aliviar o bloqueio (JONGE *et al.*, 2020).

Aspiração, exercícios de respiração profunda e fisioterapia respiratória podem ser necessários para intervenções de enfermagem relacionadas à desobstrução ineficaz das vias aéreas. Os enfermeiros também devem educar os pacientes e suas famílias sobre a prevenção e o manejo da obstrução das vias aéreas, identificando alérgenos e irritantes e reconhecendo quando a atenção médica é necessária (AMARAL, 2018).

Uma compreensão abrangente dos diagnósticos e intervenções de enfermagem para obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos é fundamental para que os enfermeiros prestem cuidados seguros e eficazes.

3.2 Manejo e tratamento da obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos

Intervenções imediatas são imperativas quando se trata de controlar a obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos. Os enfermeiros devem ser proficientes na avaliação do grau de obstrução e na execução de técnicas de desobstrução das vias aéreas para restabelecer a permeabilidade das vias aéreas. Dependendo da idade e tamanho da criança, essas técnicas podem incluir a manobra de Heimlich ou compressões torácicas (COSTA *et al.*, 2020).

Os enfermeiros também devem estar cientes das indicações de obstrução das vias aéreas, como estridor ou cianose, para identificar e reagir prontamente à situação. A ação decisiva da equipe de enfermagem pode salvar vidas em casos de obstrução grave das vias aéreas (PEREIRA; MESQUITA; GARBUIO, 2020).

Os tratamentos médicos para obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos podem envolver medicamentos como corticosteroides ou broncodilatadores para diminuir a inflamação e aumentar a permeabilidade das vias aéreas. Em casos mais graves, pode ser necessária intubação ou traqueostomia para manter a permeabilidade das vias aéreas e garantir oxigenação suficiente (NAVA; MAGRO, 2020).

Segundo os autores, os enfermeiros devem estar bem informados sobre as indicações e contraindicações para essas intervenções e fornecer cuidados e acompanhamento adequados aos pacientes submetidos a esses procedimentos. Para gerenciar efetivamente a obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos, é crucial implementar medidas preventivas.

Os pais e cuidadores podem ser educados e conscientizados sobre os perigos potenciais que podem levar à obstrução das vias aéreas, como pequenos brinquedos ou alimentos. Além disso, os enfermeiros podem oferecer orientações sobre posicionamento correto e técnicas de alimentação para mitigar o risco de aspiração e obstrução das vias aéreas (JONGE *et al.*, 2020). Ao enfatizar as medidas preventivas e fornecer educação aos pacientes e cuidadores, os enfermeiros podem efetivamente diminuir a ocorrência de obstrução das vias aéreas em pacientes pediátricos e, finalmente, melhorar os resultados dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de uma revisão integrativa, descobriu-se que o papel e a intervenção precoce e eficaz do enfermeiro diante da obstrução das vias aéreas por objeto estranho pode aumentar significativamente as oportunidades de sobrevivência da criança.

Dotado de instrumental técnico-científico, o enfermeiro possui a autonomia e perícia necessárias para detectar precocemente a obstrução das vias aéreas e realizar a manobra de Heimlich, amplamente considerada o procedimento de emergência mais eficaz para a remoção de corpos estranhos.

Ressalta-se o papel crucial dos enfermeiros no manejo da obstrução das vias aéreas por corpos estranhos em pediatria, não apenas como mediadores e educadores do conhecimento, mas também como provedores de treinamento de primeiros socorros para indivíduos que estão em contato próximo com bebês e crianças, incluindo familiares e professores.

A necessidade de educação em saúde do público é destacada pela necessidade de prepará-los para responder com rapidez e responsabilidade em emergência pediátrica que frequentemente surgem quando não há profissionais de saúde, uma vez que tais incidentes fazem parte dos desafios imprevisíveis da vida familiar.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. B. Prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas em crianças menores de um ano: um estudo de intervenção por simulação. **Instituto de Ciências da Saúde** – ICS: Curso de Graduação em Enfermagem, 2018.

BARACAT, E.C.E. Aspiração de corpo estranho. Sociedade Brasileira de Pediatria.

Departamento Científico de Segurança. São Paulo: SBP. 2014.3.

BERNOCHE, C. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados

Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 113, n. 3, p. 449–663, set. 2019.

BITTENCOURT, P. F.S.; CAMARGOS, P. A.M. Aspiração de corpos estranhos. **J. Pediatr.**

(Rio J.), Porto Alegre, v.78, n.1, p.09-18, 2002.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Óbitos entre crianças de até 10 anos. 2016.

_____. **Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde.** Engasgo. Brasília, 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2513-engasgo>. Acesso em: 10 maio. 2023.

_____. Ministério da Saúde. Protocolos de suporte básico de vida – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CALANDRIM, L. F. et al. Primeiros Socorros: treinamento de professores e funcionários no ambiente escolar. In: XXIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP,

2016. **Anais...**Campinas, GALOÁ, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/unicamp-pibic/pibic-2016/papers/primeiros-socorros%3A-treinamento-de-professores-e-funcionarios-no-ambiente-escolar->. Acesso em 25 maio. 2023.

COSTA, P.; SILVA, L. S.; SILVA, M. T.; FLORIANO, C. M. de F.; ORSI, K. C. S. C.

Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.3911. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3911>. Acesso em: 25 maio. 2023.

FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. de.

Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 8, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2508. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2508>. Acesso em: 25 maio. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: **Principais Questões sobre Ingestão de Corpo Estranho por Crianças: o que os profissionais de saúde precisam saber?**. Rio de Janeiro, 06 abr. 2023.

Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/principais-questoes-sobre-ingestao-de-corpo-estranho-por-criancas/>>.

IBRAHIM, A. J. et al. A Novo algoritmo clínico de pontuação para o manejo de suspeita de aspiração corporal em crianças. **Rev BMC Pulm Med**. v.17, n.1, 2017. Disponível em: <https://bmcpulmmed.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12890-017-0406-6> Acesso em: 25 maio. 2023.

JORGE, L. A et al. Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 2020.

MARTINS, I.; GUTIÉRREZ, M. G. R. DE .. Intervenções de enfermagem para o diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz de vias aéreas. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 143-149, abr. 2005.

NAVA, L. F; MAGRO, DA S, M. C. Implicações da simulação na autoconfiança e conhecimento de profissionais na atenção primária: quase experimento. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 3, 2020.

PEREIRA, P.J; MESQUITA, D.D; GARBUIO, D.C. Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S. l.], v. 23, n. 2Supl., p. 17-25, 2020. DOI: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl.828. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/828>. Acesso em: 25 maio.

2023.

RODRIGUES, M et al. **Aspiração de corpo estranho na criança**: um perigo escondido. *Nascere Crescer*, Porto. 2016; 25(3):173-176.2.

1 Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: abraaocarrah1980@gmail.com

2 Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: andrezanascimento201414@gmail.com

3 Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: joycegomes2204@gmail.com

⁴ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: vanessasousasilvaceara@gmail.com

⁵ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: regisvânia123@gmail.com

⁶ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: leticiasserra.lss@gmail.com

⁷ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: girlaneabreuasconcelos@gmail.com

⁸ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: mariarossicleide117@gmail.com

⁹ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: sabrina.santos.lopes19@gmail.com

¹⁰ Graduada em Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: lucieneventuraalmeida@gmail.com

¹¹ Aluno do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: bruna161044@gmail.com

¹² Graduado em Enfermagem. Email: igorfapereira@hotmail.com

¹³ Graduada em Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: pamelavaldevino@hotmail.com

¹⁴ Graduada em Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: biagleison@hotmail.com

¹⁵ Orientadora do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu, Email: alinemesquita900@gmail.com

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A **RevistaFT** é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ: (21) 98159-7352

WhatsApp SP: (11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editor Científico:

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em

revistaft.com.br/expediente

Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

(mestrado e doutorado)
em todos os estados da
Federação.